

O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XIX

São Paulo, setembro — 1992

Nº 221

ILUMINAÇÃO

Um Amigo Espiritual

Esta é a primeira de uma série de instruções determinadas a esclarecer o profíente da Doutrina, valorizando a sua meta na concretização de um novo prognóstico, baseado na Verdade e à Luz de novos conceitos. Considerando-se a necessidade de mudanças básicas, sobretudo a respeito do grande projeto que originará o desenvolvimento acentuado da ciência dentro da Doutrina, caminho esse que estabelecerá sobre a Terra as conquistas tão almejadas dentro do estigma de iluminação do espírito baseado na razão.

Várias são as divergências que mutilam as mais nobres aspirações dos Planos Superiores quando se trata de inovar. Porém, ponderemos quanto às reflexões aqui mencionadas.

Desde os princípios da civilização, o homem colabora insensatamente na desdita de sua própria Inconstância, determinando seu destino através de atitudes puramente egoísticas, cuja procedência desvirtua sua característica nata, a razão.

Combaldado através dos tempos por inúmeras experiências frustradas, pois a maior parte de suas encarnações lhe foram atribuídas para reconstruir e não destruir, traz em sua bagagem (existências sucessivas) vultosa carga de débitos, remanescentes que ainda hoje impedem o seu progresso, visto que no círculo vicioso de seus débitos acumulam-se outros tantos, impedindo-lhe uma visão esclarecedora.

Diga-se, de passagem, que ao conceder ao homem o livre-arbítrio, o Pai outorgou-lhe também a razão, condição que o leva a um raciocínio lógico e ponderado diante de seu destino, criando para si próprio o sofrimento e a dor, questões lógicas diante dos preceitos considerados cristãos.

Não há sobre a Terra criatura capaz de traduzir o seu sofrimento se-

não sobre seus próprios desatinos. Traduzindo frase bastante conhecida: "Não há sobre a face da Terra o Bem ou o Mal, indiscutivelmente o que há é a ausência do Amor."

Corroborando essa assertiva, acrescentamos: o homem criou para si o mundo que aí está, acumulou grande carga de débitos, vacila ainda diante de seu egocentrismo infundado, deixando de lado as inúmeras lições de esclarecimento, contrariando as leis que o regem. Porém, suas chances se escoam e o tempo é implacável: redima-se agora ou nunca, é a expressão usual entre nós dos planos invisíveis.

Após essas reflexões traduzidas a título certamente necessário, propomos uma nova ordem diante do inusitado. A investigação coerente das mudanças necessárias ao esclarecimento maior, movimentando nesse sentido a solicitação dos Planos Superiores à realização de cunho altamente importante entre nós, integrados nesta Doutrina.

Movimenta-se nos Planos Superiores onda de otimismo na liderança de novos rumos, com o objetivo pré-determinado de conceder às criaturas humanas tempo hábil a sua reintegração às hostes benditas da Verdade e do esclarecimento. Promovendo grandes modificações na estrutura intrínseca da criatura, os Espíritos Superiores procurarão refletir sobre os seres humanos propicia conjuntura magnética, influenciando-os à captação de fluidos pertencentes à manifestação superior. Isso se dará de forma inteiramente lógica e compreensível, visto ser uma programa cuja dimensão é Universal, colaborando para que haja perfeito entendimento e aceitação.

O maior empecilho, a nosso ver, é promover o esclarecimento a níveis aceitáveis, pois encontraremos obstáculos, sem dúvida, entre os próprios profíentes.

O tempo é prognóstico que deve ser levado em conta, visto que em curto prazo esse trabalho será lançado para que se tenham resultados imediatos.

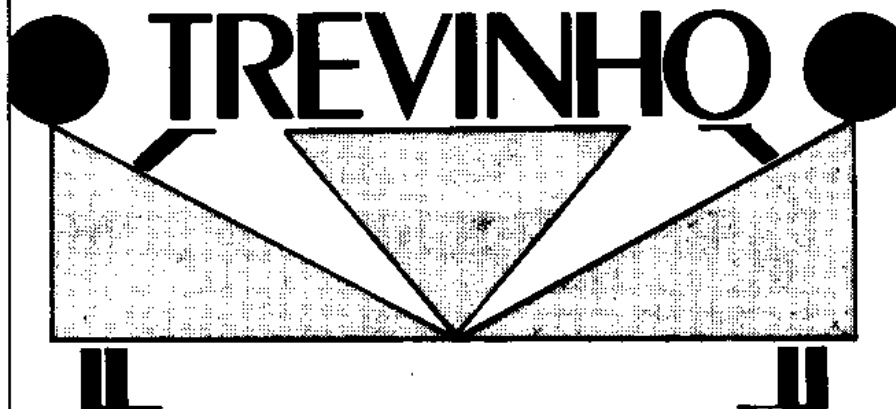
Na atual conjuntura, a Doutrina Espírita se assemelha ao terreno fértil onde a sementeira será plantada, mas para que produza frutos é preciso que haja empenho por parte dos lavradores operosos e compreensivos.

Diante de trabalho tão louvável, quem de nós, meros operários braçais, estaria em condições de refutar a oportunidade magnífica de colaborar para a Grande Reforma que trará a este mundo a riqueza imensa dos Campos do Senhor!

RECEITA DE PAZ

Dario — C. E. Estrada Damasco

*Compartilhar a vida com Jesus,
Agasalhar-se no amor de Deus,
Fugir das trevas, buscando sempre a luz,
Escolher bons espíritos como amigos,
Caminhar de mãos dadas com o Amor,
Repelir o ódio e todos os defeitos,
Praticar a caridade mesmo que haja dor,
Vigiar muito bem os passos e palavras,
Não deixar que o mal fale através de nós,
Quando falar do mal que a nossa voz se entristeça,
Quando falar do bem dar forte energia à voz,
Espiritualizar a matéria para que exista luz,
Lançar aos nossos irmãos a luz do Mestre,
Viver contente por saber que Deus é nosso Pai,
E lutar bastante para merecermos o título de Filhos de Deus.*



EVOLUÇÃO

*Envolvendo a pedra bruta
A mônada aqui chegou.
Iniciando na Terra a luta
Da centelha que o Pai criou,
De rocha virou cristal.
E assim, de reino em reino
Transformou-se em vegetal.
Do mais simples e pequeno
Cresceu e se transformou,
Emitiu doce e veneno,
E ao reino animal chegou.
Juntou tudo o que aprendeu
E, após séculos de mutação,
O homem apareceu!...
Foi ainda muito lento
O princípio de acordar
Mas, aos poucos, seu desenvolvimento
Fê-lo rir e também chorar.
Ainda só bem não produz,
E em sua intolerância
Mata um homem na cruz,
E este, com sua bondade,
Transforma o mal em amor,
Demonstra a fraternidade
E o torna um seguidor.
Enche-se a mônada de luz
E hoje, séculos passados,
Ela é a discípula de Jesus.*

DISCUTIR COM SERENIDADE

Cláudio / G. E. Renascer

1 — Aos olhos de Deus, tudo é certo. Tudo está passando por sua fase experimental. Portanto, nós não somos donos da verdade. Apenas cada um tem sua opinião.

Antonio Rodrigues da Silva

2 — Quase sempre defendemos nosso ponto de vista com unhas e dentes, ou seja, fechamos nossos ouvidos para a opinião dos outros.

Achamos também que, fazendo com que nossa voz seja a mais alta, os outros irão acatar nossa opinião.

Mesmo que nossa opinião prevaleça por esses meios, provavelmente deixaremos de ouvir opiniões interessantes em que nunca havíamos pensado.

Todos, por menos cultos que sejam, podem nos ensinar algo, basta que para isso estejamos abertos para ouvir. Temos que nos conscientizar de que não sabemos tudo, mesmo sobre aquelas coisas que conhecemos bem.

*Erika Charlott D. Bonometto /
C. A. Geraldo Ferreira*

3 — As discussões acirradas, tormentosas, não levam a nada. O desequilíbrio provocado pelas mesmas faz com que percamos o controle sobre nossos pensamentos, palavras e ações. Descontrolados, permitiremos que sentimentos de raiva e hostilidade nos dominem. E está provado que essa falta de controle sobre os próprios sentimentos é a causa de numerosas doenças.

Cleusa / C. A. Geraldo Ferreira

4 — Pontos de vista diferentes nos levam a grandes debates e intermináveis discussões. O equilíbrio e o respeito ao próximo nos dão dádivas sem limites para troca enriquecedora.

Eny L. Melo Toledo / C. E. de Tatul / SP

5 — A palavra é um verdadeiro cartão de visitas que nos abrirá as portas da paz, desde que seja usada com prudência, equilíbrio e serenidade. Menosprezar esse aspecto é estacionar na escalada evolutiva. E estacionar é perder tempo, é deixar de crescer.

Eliane Castralli / C. E. Redentor

6 — Saber conversar é uma arte que poucos exibem no dia-a-dia.

Esquecemos que somos portadores de um órgão maravilhoso que nos permite sentir as palavras de afeto, carinho e compaixão. Esquecemos de usar o nosso aparelho auditivo em momentos de grande necessidade.

Vamos tentar ouvir, mesmo que a nossa idéia seja diferente do companheiro; é melhor silenciar e acalmar-se.

PAZ

Cleusa L. Brito / Casa de Timóteo

1 — A paz interior de que realmente necessitamos só será encontrada quando tivermos Deus dentro de nós. E só encontraremos Deus dentro de nós quando tivermos vencido nossas imperfeições através de uma reforma íntima, quando tivermos combatido nossos defeitos e vícios, quando abriremos nosso coração para o perdão e o amor ao nosso semelhante. Com muita luta e perseverança encontraremos a paz dentro de nós, independente do que esteja acontecendo ao nosso redor.

*M^a Imaculada M. Aurichio /
Casa de Timóteo*

2 — Conseguiremos a almejada paz com a reforma do nosso íntimo, tendo boa vontade, perseverança, trabalho e pensamentos sempre edificantes.

Mas lembremo-nos de que a nossa paz íntima só será completa quando ao nosso redor tivermos consegui-

do levar, senão toda, mas um pouco dessa paz aos corações do nosso próximo.

Pedro Ap. S. Carlos / Casa de Timóteo

3 — Paz é interior, é dentro da gente. É lindo. É uma coisa que ninguém nos vai dar. Nós mesmos é que temos que a conquistar.

DIANTE DA NOITE

Cristina M^a Zamperlini / G. E. Renascer

1 — Quando a serenidade for uma constante em nossas vidas, nós aprenderemos a fazer luz. E, assim iluminados, não temeremos mais as trevas, que nada mais são que os obstáculos por nós mesmos criados.

Anna / C. E. A. E. — Caraguatatuba

2 — Quando as sombras da tristeza acercarem-se de nós, não nos entreguemos a elas.

Ergamo-nos e peçamos, através de atitudes de perseverança, confiança em Deus, que nos dará o lume e a força que nos encaminharão e nos ajudarão a enfrentar os obstáculos da nossa vida.

*Rosa M^a Rossi Ramos /
C. E. Geraldo Ferreira*

3 — Coloca no teu caminho a renovação e a caridade e te surpreenderás com o brilho da tua luz.

UMA BOA PALAVRA

Francine / C. E. A. E. Caraguatatuba

1 — Na vida não bastam só as ações, às vezes apenas uma só palavra ilumina o outro e até a nós.

Ruth R. Duran / C. E. Redentor

2 — Uma palavra de conforto no momento certo é uma das maiores ajudas que podemos oferecer às pessoas, pois auxilia o espírito; e quando encontramos paz espiritual, conseguimos forças para enfrentar qualquer problema que a vida nos possa oferecer.

Vanderlei Felipe / G. E. Renascer

3 — Um dia bem vivido para mim, é aquele em que consigo auxiliar alguém que me procura, em busca de uma palavra amiga.

REGIONAL DA CAPITAL

MOMENTO DE FRATERNIDADE

Eduardo Miyashiro

Em clima de harmonia e paz, realizou-se a Reunião Regional da Capital/SP, no último dia 28/6/92, pela manhã, no auditório da Escola Estadual de 1^a e 2^a Graus "Caetano de Campos" — unidade Consolação, em São Paulo.

A reunião privativa, iniciada às 8:30hs, dirigida exclusivamente aos mais de cem discípulos que ingressavam na FDJ naquela ocasião, trouxe momentos de profunda reflexão sobre o papel do Discípulo nos dias atuais. A mensagem do Plano Espiritual, transcrita nesta edição, demonstra a posição dos amigos espirituais, apoiando-nos incessantemente. E os depoimentos emocionados de companheiros que, relatando os momentos decisivos de suas vidas, testemunhavam sempre o sentimento elevado e a convicção de servir a Jesus com destemor.

Em seguida, às 10:00hs, teve início a reunião plenária, durante a qual os discípulos Ingressantes, nominalmente chamados, receberam o Guia do Discípulo e os Estatutos da FDJ, consagrando-se ao trabalho redentor, íntimo e exterior, em nome de Jesus. Relembramos também nosso Plano de Metas e as atividades da Regional Capital, concluindo com algumas observações, feitas pelo companheiro Milton, acerca da Fraternidade dos Discípulos de Jesus nos dias atuais.

RECICLAGEM DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Quase cem companheiros, representando 28 grupos integrados, estiveram presentes no CEAE — Genebra, em 5/7/92, domingo, às 8:30hs, participando de mais uma reciclagem dirigida a evangelizadores da infância na Capital / SP.

A busca de novos métodos, intercâmbio de experiências e discussão de variados temas teve como principal objetivo o aperfeiçoamento do trabalho que o Centro Espírita oferece à criança. Adicionalmente, um programa de apoio à coluna "Trevinho" foi elaborado, para ampliar a divulgação dos trabalhos e idéias de atividades, oferecido por esse espaço de nosso periódico O TREVO.

REGIONAL RIO DE JANEIRO

Eduardo Miyashiro

EMCONTRO DE TRABALHADORES

No último dia 30 de maio realizou-se o encontro de trabalhadores na sede de um novo grupo, que está caminhando para a integração ao programa da Aliança, na Regional do RIO. Trata-se do Centro Espírita "A Caminho da Luz", situado no bairro de São Gonçalo, Niterói, funcionando em excelentes instalações e oferecendo, à população da comunidade local, maiores possibilidades de assistência e orientação. Os aprendizes da primeira turma da EAE se estão preparando para o estabelecimento da Assistência Espiritual, e os trabalhos de apoio e cooperação oferecidos pelos companheiros dos outros grupos integrados têm sido bastante valiosos. Fomos convidados a falar sobre "O que é a Aliança" e sentimos, nos corações dos companheiros dessa nova casa, o firme propósito de servir a Jesus através do serviço ao próximo.

BRODÓSQUI

Antonio Rebecchi / C. E. Redenção

Os cursos realizados em Brodósqui (SP), nos dias 13 e 14 de junho, foram muito bem sucedidos.

Em geral, os grupos consideraram a coordenação dos mesmos muito boa, e sentiram que esses cursos trouxeram aperfeiçoamento e enriquecimento, além de sanar muitas dúvidas.

Os grupos também acharam que os cursos atingiram seus objetivos, com exceção do Grupo 5 — Mediunidade —, que relata, entre outras coisas que "o curso de médiuns precisa ser revisto com muito cuidado, (...) para atingir a verdadeira postura do médium cristão."

Várias sugestões foram apresentadas, entre elas: exercícios práticos, deixando os cursos menos teóricos; vivenciar as raízes da "Aliança" à luz dos livros "Vivência", "Passes e Radiações" e "Mediunidade", nos próximos encontros; recordar as colocações de Edgard Armond, tanto nos trabalhos de assistência espiritual quanto na R. I., como também uma pequena biografia do mesmo, para os Dirigentes.

LEVANTE O CAÍDO

Neyde-61ª T CEAE — Genebra

Sempre que tivermos a oportunidade de erguer alguém que esteja em aflição, devemos agradecer ao Senhor por podermos ser úteis, pois a vida dá muitas voltas e não sabemos o que também nos espera. Não nos esqueçamos do maior mandamento: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Helenice-61ª T — CEAE Genebra

Levante o caído; você ignora onde seus pés tropeçarão.

Talvez seja no mesmo lugar! Então, dê a mão ao seu próximo sem julgá-lo, porque isso não cabe a nós fazer. Faça sua parte como cristão, procure levantar o caído, pois mais adiante o caído poderá ser você e a providência divina se fará presente na pessoa do seu próximo.

O CRISTÃO É CHAMADO

Amélia-61ª T — CEAE Genebra

Quando se diz ser cristão não é apenas ter conhecimento da doutrina do Cristo e, sim, ir de encontro aos seus sentimentos e praticá-los, seja qual for a situação — trabalho, lar, com o público, lazer, etc. De minha parte, estou procurando assimilar o máximo de conhecimentos do Evangelho e conhecer a mim mesma para poder vigiar e orar, pois a todo instante somos chamados a testemunhar com os nossos atos, palavras e pensamentos.

DIANTE DA NOITE

Eliana-61ª T — CEAE Genebra

Não se deve esquecer que há sempre uma luz no fim do túnel. Para sentir essa esperança é preciso que a luz venha de dentro de nós, para que possamos fazer lume ao nosso redor.

Wilma-61ª T — CEAE Genebra

Deus, no seu infinito amor por seus filhos, ao nascermos dá-nos um

terreno que é a nossa vida, sem exigir nada.

Cabe a nós plantarmos lindas flores nesse terreno, colocando nossos esforços em progredir em amor ao próximo, nossa paciência, compreensão, caridade e agradecimento a este mundo de tanta beleza e perfeição.

Aprendendo a fazer luz dentro de nós, poderemos ajudar o nosso próximo e a nós mesmos.

AS DORES SANGRAM NO CORPO

Ondina-61ª — CEAE Genebra

Sempre que sofremos alguma dor nos desesperamos e, às vezes, até ficamos revoltados e impacientes, sem pensar que tudo que passamos são resgates do que fizemos ou que fazemos. Se ao invés de nos queixarmos refletissemos um pouco, veríamos que nada acontece por acaso, que todo efeito tem sua causa.

Então, deveríamos nos conscientizar e agradecer a Deus as dores e os sofrimentos que nada mais são que depuradores para nossa alma.

O MAL NÃO MERECE COMENTARIO

Maria Emilia- 61ª T — CEAE Genebra

Comentar continuamente o mal é dar-lhe força, é dar-lhe realidade, é dar-lhe espaço e existência.

Se queremos a Luz, o Amor, a Verdade e a Vida, é nisso que devemos nos centrar para que haja concretização no nosso plano terrestre.

A palavra é verbo que vibra, ressoa e materializa. Devemos materializar o Reino do Pai e da Harmonia entre nós.

AJUDE CONVERSANDO

Maria Cecilia-61ª T — CEAE Genebra

Esta é uma das faces da Caridade.

Saber ouvir e estimular com palavras otimistas, dando exemplo de vida, transmitindo alegria e esperança são atitudes que proporcionam alívio e trazem novo ânimo sempre, a qualquer pessoa, em qualquer circunstância.

Muitas vezes, uma frase, uma palavra dita no momento certo, pode até modificar a vida de alguém positivamente.

Devemos cultivar o hábito de proferir apenas boas palavras porque, mesmo sem saber, às vezes, estaremos lançando sementes de esperança.

Therezinha-61ª T — CEAE Genebra

Muitas vezes nos dirigimos às pessoas que apresentam algum problema de maneira um tanto agressiva. O que pode ser fácil e claro para a nossa percepção, pode não ser para um irmão menos esclarecido.

A boa palavra e a boa conversa serão, portanto, aquelas que auxiliam, amparam, às vezes indicam uma solução.

ECOLOGIA

*José Eduardo Ramos de Andrade
C.E.A.E. Vila Manchester*

Atualmente nós podemos observar um grande número de pessoas e entidades preocupadas em preservar o meio-ambiente, e como consequência a própria espécie humana.

Nosso país teve a grata oportunidade de organizar a ECO-92, de onde saíram acordos e decisões muito importantes nesse sentido; espera-se apenas que sejam cumpridos e respeitados.

Devemos estar atentos e vigilantes, cobrando os resultados que levarão nosso planeta a condições mais adequadas de vida, porém vigilantes também, para que não nos enganemos com discursos pseudo-ecológicos, que escondem atrás de um véu de profunda hipocrisia interesses escusos e pessoais, pois nunca foi tão lucrativo e promocional defender a ecologia.

Os países ricos acusam os subdesenvolvidos de não estarem atentos ao seu meio-ambiente, porém já destruíram o próprio, movidos pelo sentimento de ganância e de um progresso que não conhece limites; agora jogam sobre nossos ombros uma responsabilidade que eles próprios não cultivaram.

Segundo Divaldo Pereira Franco, a agressão ecológica, em forma de violência cruel contra as forças mantenedoras da vida, demonstra que o homem, em nome da sua liberdade,

destrói, mutila, mata e mata-se, por fim, por não saber usá-la conforme seria de se desejar.

É importante que criemos dentro de nós o sentimento de preservação na vida de cada um de nós.

Porém, antes de desejarmos ou pleitearmos mudanças no mundo, é necessário que façamos uma viagem até dentro de nós mesmos, e verifiquemos se nós não estamos precisando de algumas mudanças, de um projeto de saneamento, vamos olhar dentro de nosso coração, retirando de dentro dele toda a poluição dos ressentimentos lá guardados; dessa maneira vamos abrindo espaço para que brotem dentro dele as árvores do amor e da fraternidade.

Depois desse trabalho interior, olhemos para nossos semelhantes, para os nossos companheiros. Dentro de muitos deles existe um deserto de dor e lágrimas; sejamos nós, então, a semente e o oásis que levarão flores e esperanças para encantar esses corações atribulados.

Assim vamos percebendo que a paz que existe dentro de cada um de nós, vai se espalhando, envolvendo todos aqueles que nos procuram; assim, vamos expandir essas atividades para o mundo em geral.

E pode ser bem mais fácil do que imaginamos. Podemos fazer muito mais do que pensamos, podemos começar com atos bem simples, como por exemplo não jogar lixo pelas nossas ruas. Assim, num futuro bastante próximo, vamos olhar nosso planeta e cada um de nossos semelhantes, percebendo que eles sorriem, percebendo a felicidade estampada em cada coração, e assim, de mãos dadas, todos unidos em um único ideal, esquecidos de fronteiras, de raças, de idiomas, de ideologias, poderemos caminhar para um futuro onde o homem saiba conviver harmonicamente, com todos os recursos que este planeta azul pode oferecer.

RECICLAGEM

Um dia, no plano espiritual, um grupo de desencarnados realizou visitas de estudo à Terra, com o intuito de ver como se comportam, que problemas e conflitos têm os dirigentes de Mocidade encarnados.

Esse grupo de espíritos, unidos por compromissos assumidos em favor da juventude, pôde observar vários quadros do dia-a-dia de jovens dirigentes,

para, quando fossem eles que estivessem à frente dos trabalhos com Mocidade, não incorressem nos mesmos erros e/ou soubessem como enfrentar várias situações que pudessem encontrar pelo caminho. Com essas informações, esses dirigentes têm insumos para poder realizar um bom trabalho.

Esse foi um "teatro" realizado com os participantes da reciclagem de dirigentes de Mocidade no G.E. Geraldo Ferreira, dia 28/06 passado, em Santo André. A intenção dessa reciclagem foi fazer uma análise da figura do dirigente, deixando de lado discussões e "fórmulas feitas" sobre os problemas de cada turma, pois se o dirigente está bem, conduz a turma a contento e o trabalho prossegue bem.

Após espaço para depoimentos e Vida Plena, houve quem questionasse até que ponto essa peça de teatro era uma "história" inventada. Difícil resposta, mas se a dúvida estimular os dirigentes a avaliarem-se no como se melhorar e ao seu trabalho, até que vale a pena.

TURMAS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

C.E. Mansão da Esperança (CEME)
(Sábado) — 14:30 hs
Av. Rio Pequeno, 1235 — Rio Pequeno
Contato: Fábila

C.E.A.E Manchester
(Sábado) — 13:30 hs
R. Baquiá, 530 — Vila Nova Manchester
Contato: José Eduardo — Fones:
296-3097 — Com. 227-4433 r. 322

C.E.A.E Casa Verde
(Domingo) — 10:00 hs
R. Atilio Piffer, 43 — Casa Verde
Contato: Emília

LIVROS

O Centro Espírita Estrada de Damasco, de São Vicente, possui uma pequena Biblioteca com 550 livros. Gostaríamos de ampliá-la, para melhor servir os inúmeros leitores que a procuram; por isso solicitamos a todos que se interessem em doar livros para aumentar nosso acervo que se comuniquem com: M. de Lourdes Bastos — telefone: (0132) 68-4238. Muito grata.

A EVOLUÇÃO NOS DIFERENTES REINOS

Saulo / C. E. Renascer

Estudando a criação divina dos seres, na medida do alcance de nossa inteligência, conhecemos toda a magnitude das leis do Criador, seus determinismos subsequentes, a trilha segura a ser seguida galgando degraus, conquistando, aprendendo, desenvolvendo, evoluindo sempre, possibilitando assim o retorno a Deus.

Sendo a Terra escola redentora e berço acolhedor, Deus, com seu desejo, criou seres para habitá-la, prevenindo desenvolvimentos harmoniosos do espírito e da matéria, espelhando esse desenvolvimento em tudo que os cerca.

Depois de criada, a centelha divina que conhecemos por mônada carregada de energia cósmica, parte para o começo de suas longas experiências.

Inicia no reino mineral, alimentando os primórdios do psiquismo, aprendendo a organizar-se, até atingir o ponto máximo que o reino pode oferecer. Aprende a conviver com as temperaturas, as intempéries, atingindo nos cristais deslumbrantes modelos de organização e simetria. Organização essa que será útil para toda a eternidade.

Depois de estágios e correções necessárias pelos espíritos Diretores, a mônada passa para o reino vegetal, utilizando suas conquistas, entrando em contato íntimo com a vida celular, desenvolvendo sensibilidade, forma física, aprendendo a nascer, morrer, respirar, procurar alimentação com as raízes. Sofre quando é ferida, aprende a conviver com as leis da natureza e tem as primeiras experiências de fecundação para procriar-se sexualmente. Aprende a aceitar o ninho das aves, o machado mutilador, o açoite do vento, as queimadas e a doar. Nesse reino habita a classe dos vegetais que alimentam os animais, e dos que curam as moléstias com sua seiva balsâmica. Passa à classe dos vegetais carnívoros, aguçando os instintos de sobrevivência; disso necessitará no reino animal inferior, que está por conquistar.

A mônada, nesse estágio, já possui um psiquismo dilatado e experiência suficiente para individualizar-se, pois até agora vivia em agrupamento.

Passando por outro período de adaptações para o próximo reino, sob

▶▶▶

a égide dos espíritos Diretores, ingressa no reino animal.

Vai comandar sozinha, agora, um mundo em miniatura, usando tudo o que aprendeu para sobreviver, procriar, defender-se e principalmente continuar seu ciclo evolutivo. Desenvolve sistemas de sobrevivência como os instintos animais, aprende a usar a audição, visão, tato, olfato, paladar, que via de regra são mais aguçados que nos humanos, suprindo a falta de inteligência.

Desenvolve o senso de família, a vida social, encarnando e desencarnando inúmeras vezes, mudando para classes mais elevadas, até atingir novamente o ponto máximo do reino, reunindo virtudes, para conquistar o reino superior.

Outro período de adaptação, sendo este o dos elementais humanos. Assumindo agora a forma humana, adaptando-se ao corpo superior, com toda a força de seu longo aprendizado anterior de instintos dominados por egoísmo, paixão, arrogância, ciúme, orgulho, enfim, tudo o que foi útil na vida vegetal e animal.

Ingressando no reino Hominal, já como espírito, começa a reformar-se intimamente com novas experiências, conquistando o livre arbítrio e a razão, sendo responsável por tudo de bom e de mal que pratica. O que era virtude na animalidade, virou defeito, que deve extirpar para não prejudicar o desenvolvimento, sublimando o amor e apurando a inteligência, livrando-se dos vícios e defeitos, conquistando novas virtudes e almejando reencarnações cada vez melhores e mais úteis, conquistando mundos cada vez mais elevados. Conhecemos pouco a vida espiritual elevada. Sabemos, porém, da existência de planos superiores, onde impera a superconsciência, onde a intuição será mola mestra na comunicação, o amor é exercido em sua plenitude, a evolução é harmoniosa, sendo praticado o único determinismo das leis de Deus. De termos sido criados simples e ignorantes, como centelha divina, e um dia nos tornarmos sábios e puros, com conquistas inalienáveis e indestrutíveis, que farão parte do nosso ser.

A "CELLULA MATER"

Adolpho Marreiro Júnior /
São Vicente — SP

A Escola de Aprendizes do Evangelho é a "Cellula Mater", em cujo âmago foram gerados (com raríssimas exceções), todos os centros espíritas que hoje integram o organismo denominado ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA.

O aprimoramento espiritual, também chamado reforma íntima, é a razão-de-ser da própria escola. É a essência que garante a qualidade dos obreiros que nessas escolas se vêm formando desde 1950.

Solução sábia e simples, inspirada pelos Servos de Jesus, a fim de solucionar o magno problema da multiplicação de centros, com uniformidade de programas de estudos e práticas da doutrina.

Por esse processo, o velho sonho de unificação, utópico desde os tempos de Bezerra de Menezes, se vai tomando realidade, pelo menos entre os Grupos Integrados da ALIANÇA. "Milagre"? Não! É que, ao inverso dos processos tradicionais, nossos centros são gerados de dentro para fora, a partir de uma "Cellula Mater" denominada Escola de Aprendizes do Evangelho.

Vale lembrar que é da Escola de Aprendizes que se irradiam todas as atividades da ALIANÇA: aculturamento evangélico-doutrinário, cursos de passes, médiuns, expositores, dirigentes etc.

É intocável o nosso programa? Não! Nada existe definitivamente pronto, acabado e perfeito neste plano de relatividades. Na escalada da evolução tudo é passível de constantes aprimoramentos. Ainda, qualquer modificação que se pretenda fazer em nosso programa, deverá ocorrer após acurados estudos e com os votos da maioria dos Grupos Integrados, jamais a bel-prazer de algum grupo isoladamente.

Assim preservaremos o tesouro da unificação, com paz, harmonia e, acima de tudo, com a boa qualidade que sempre caracterizou os obreiros da ALIANÇA.

Aliás, por falar em qualidade, lembramos que em abril de 1991, a conceituada revista "VEJA" publicou excelente artigo sobre o crescimento do Espiritismo no Brasil, afirmando: "O Brasil é hoje o maior país espírita do mundo, com 5.500 centros espíritas espalhados pelo território nacional.

Trabalhadores e simpatizantes de seus ensinamentos, somados, atingem 20 milhões".

A notícia despertou um certo euforismo em boa parte do "rebanho espírita", pois a visão de QUANTIDADE sempre agradou a todos os movimentos religiosos. Gostamos muito de

olhar para trás e ver a multidão que nos acompanha... talvez para afirmar uma FÉ de cuja solidez ainda não temos muita certeza. Então, verificando que mais e mais pessoas se vão incorporando às nossas fileiras, concluímos satisfeitos: "Não há dúvida! Estamos mesmo com a VERDADE!" Assim pensam católicos, protestantes, muçulmanos, budistas e até espíritas.

Todavia, se QUANTIDADE trouxesse solução para o magno problema da fraternidade, solidariedade e concórdia final dos povos, de há muito a Terra já seria um paraíso, construído pelos maiores "rebanhos" religiosos do planeta: católicos, muçulmanos etc.

Temos 5.500 centros e 20 milhões de adeptos, entre "força ativa" e simples simpatizantes. Contudo, dessa respeitável quantidade, que parcela representará a qualidade? Quantos estarão efetivamente empenhados nos processos de reforma íntima, candidatando-se a protótipos de um mundo melhor? Só Deus sabe!

Por isso, os grupos que formam a ALIANÇA, segundo entendemos, jamais deverão sacrificar a qualidade pela "miragem" da QUANTIDADE, lembrando sempre que os seguidores do Mestre chegaram a 500, porém apenas 12 se qualificaram para revolucionar o mundo.

AS PERTURBAÇÕES QUE SENTIMOS

Ana Luiza Canfora / CEAÉ — Genebra

A engrenagem da perturbação ou obsessão é, por assim dizer, de difícil comprovação. As perturbações são diversificadas em todas as suas expressões. É indispensável que busquemos suas raízes. E a desobsessão das pessoas escravizadas a ela, se faz gradativamente, por meio de mudanças internas. Elas são enfermidades da alma, tanto desencarnada quanto encarnada.

Almas afins se prendem umas às outras, por meio de atração. Analisai bem, os tipos de companhias espirituais que vos cercam.

O médium é qual um receptor que faz sentir as mensagens sintonizadas por faixas. O mediano se prende, por prazeres idênticos, a determinadas entidades que falam e convidam seus companheiros a falarem e pensarem como instrumentos que a eles se entregam na força das mesmas idéias.

Quando queremos sair de uma faixa de vida, só o conseguimos da

mesma forma que tiramos um rádio de determinada estação: mudando de canal. Mudar de canal de vida é fazer uma modificação radical interna. Esforcemo-nos na auto-análise, sem paixões, gastando conosco mesmos, aquele tempo que perderíamos em criticar os outros, procurando corrigir os nossos próprios erros, que o tempo nos mostrará outras dimensões em que vamos viver.

O médium é mais visado pela perturbação, por ser mais sensível à influência espiritual.

Essa influência é afastada por orações na verdadeira mística da palavra, criando ambiente favorável para deixar de pensar como de costume, nas lamentações, nas injúrias, no medo, no ódio, na sexualidade, na inveja, no ciúme, etc.

Neste exercício permanente vamos ganhando força e nos desligam das insinuações inferiores de todas as influências das trevas.

A perturbação nasce de milhares de pontos, na invisibilidade dos nossos pensamentos, palavras e gestos. E se não encontrar resistência, ela se avoluma quais as gotas de chuva, que formam poças, lagos, rios e o mar.

RECIARA

RECICLAGEM DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA REGIONAL DE ARARAQUARA

No próximo dia 18 de outubro, em Araraquara, se realizará o encontro Regional onde serão reciclados os seguintes temas:

- Assistência Espiritual
- Trabalhos mediúnicos
- O Dirigente
- Entrevista
- Expositores
- Reforma Íntima.

Os temas serão desenvolvidos simultaneamente, portanto os interessados deverão fazer sua inscrição optando pelo tema de seu interesse.

Esse Encontro, além de confraternização, visa a linhagem do nosso Programa de Aliança.

ALIANÇA EM EXPANSÃO

Oswaldo Dinov

No último dia 07.08.92 foi adquirido um terreno no bairro "Morada do Sol", rua São Jerônimo, Americana — SP,

por um grupo de espíritas da cidade de Santo André que estão residindo em Americana.

Em setembro terá início a primeira Escola de Aprendizes através do Curso Básico de Espiritismo; os responsáveis pela escola são Osvaldo e Rosângela.

Durante o período de construção, estaremos usando sala do C.E. Caibar Schuttel (emprestada).

Os responsáveis pela implantação da nova casa são:

Euclides/Marlene; (F.D.J.) Casemiro/Edna; Ivaldo/Isabel; Walter/Cida; (F.D.J.) Luiz/Telma; Allan/Eliza e (F.D.J.) Osvaldo/Rosângela.

COLUNA ALLAN KARDEC

Luiz Carlos Forcato

Entremeando as respostas dos espíritos no capítulo primeiro, intitulado DEUS, no O Livro dos Espíritos, Allan Kardec faz os seguintes comentários:

- 1 — Deus é infinito nas suas perfeições, mas o infinito é uma abstração; dizer que Deus é o infinito é tomar o atributo de uma coisa por ela mesma, definir uma coisa ainda não conhecida, por outra que também não o é.
- 2 — Para crer em Deus é suficiente lançar os olhos às obras da criação. O Universo existe; ele tem, portanto, uma causa. Duvidar da existência de Deus seria negar que todo efeito tem uma causa, e afirmar que o nada pôde fazer alguma coisa.
- 3 — Se o sentimento da existência de um ser supremo não fosse mais que o produto de um ensinamento, não seria universal e nem existiria, como as noções científicas, senão entre os que tivessem podido receber esse ensinamento.
- 4 — Atribuir a formação primária de todas as coisas às propriedades íntimas da matéria seria tomar o efeito pela causa, pois essas propriedades são em si mesmas um efeito, que deve ter uma causa.
- 5 — A harmonia que regula as forças do Universo revela combinações e fins determinados e por isso mesmo um poder inteligente. Atribuir a formação primária ao acaso seria uma falta de senso, porque o acaso é cego e não pode produzir efeitos inteligentes. Um acaso inteligente já não seria acaso.
- 6 — Julga-se o poder de uma inteligência pelas suas obras. Como ne-

nhum ser humano pode criar tudo o que a natureza produz, a causa primária há de estar numa inteligência superior à humanidade.

Sejam quais forem os prodígios realizados pela inteligência humana, essa inteligência tem também uma causa primária. É a inteligência superior a causa primária de todas as coisas, qualquer que seja o nome pelo qual o homem a designe.

N.B. Sugerimos ao caro leitor que as matérias desta coluna não sejam apenas lidas mas estudadas e analisadas, que, aliás, é o que faz Francisco C. Xavier, segundo suas próprias palavras, numa entrevista, ao se referir ao O Livro dos Espíritos.

LANÇAMENTOS F.E.E.S.P.

BEZERRA DE MENEZES — Canuto Abreu

EVANGELHO MISERICORDIOSO — Paulo Alves Godoy

O CRISTÃO MODERNO — Gerson Luiz Tavares

Novos livros que vêm engrandecer ainda mais a divulgação da Doutrina Espírita.

20º ANIVERSÁRIO

O GRUPO ESPÍRITA RAZIN em comemoração aos seus 20 anos de fundação, realizará durante o mês de Novembro/92, um ciclo de palestras e feiras de livros espíritas, conforme programação que se segue.

PALESTRAS

Horário de início: 20:00 hs.

Datas 06/11, 13/11, 20/11, 27/11.

Palestristas: Ney Prieto Peres, Margarida I. Noronha Galvão, Durval Ciamponi e Jacques Conchon.

FEIRAS DE LIVROS

Horário de início: 09:00 hs. Término: 17:00 hs.

Datas: 07 - 14 - 21 e 28/11

Local: Rua Rocha, 245 — Bela Vista

08 - 15 - 22 - 29/11

Local: — Rua Almirante Marques Leão, 572 — Bela Vista.

Para maiores informações, dirijam-se ao: G. E. RAZIN — Rua Alm. Marques Leão, 572 — Bela Vista — CEP 01330 ou através dos telefones (011) 66-7966 com Aparecida Donda e 549-8803 com Maria José.

ENCONTRO REGIONAL DE SOROCABA

Com o Coral "APRENDIZES DO AMOR", abrimos o nosso encontro: apresentou-se com "SEJA BEM VINDO". Como foi bom ouvi-lo!

Assim, passamos a ouvir os relatos dos representantes dos Núcleos filiados. Com a voz embargada de emoção, a companheira de Belo Horizonte relatou as atividades daquele Núcleo, falou da Escola de Aprendizizes que inicia sua Sexta Turma, da assistência material e espiritual, da sede própria que foi inaugurada há pouco, e convidou-nos a todos para partilharmos do Amor e da Harmonia que reinam por lá.

Marla Ignez falou das origens da nossa Regional, da confiança que devemos manter em nossos corações mesmo quando os fatos são desanimadores; das barreiras que são transpostas com a fé e com a prece...

O Coral apresentou-se, então, com o "HINO DA ALIANÇA", lindo...

De Brusque, recebemos o companheiro Fran, que trouxe notícias da nova casa que inicia suas atividades com sua primeira Turma de Escola de Aprendizizes do Evangelho, trabalhos de vibração e Evangelho.

Elisa contou dos trabalhos de Governador Valadares, que já não engatinham, caminham em pé, se desenvolvem... do Amor, que o Plano Maior nos dedica, do amparo, do "colinho", de que tantas vezes necessitamos.

O representante de Araçoiaba da Serra, nosso querido companheiro Péricles, discorreu sobre União e Trabalho, princípios de amor que norteiam as tarefas daquela casa e que tanta felicidade proporcionam.

Nosso companheiro Elias nos contou da sua luta para levar a Escola de Aprendizizes do Evangelho para sua cidade e da grande alegria conquistada pelos companheiros de Tatui.

Antonio, do ABC, nos falou que a nós compete arar, semear, colher... Os frutos pertencem a Jesus. Nós somos os instrumentos. Ao Plano Maior cabem as decisões... a nós, cabe confiar, amar, trabalhar...

As atividades da Mocidade foram relatadas pela companheira Juliana, que envolveu a todos com sua simplicidade e carinho.

O representante da Aliança, Flávio Focassio, nos falou da "GRANDE BATALHA" do Mestre Jesus, cujas armas são o Amor, a Bondade, o Trabalho em benefício do próximo.

A "GRANDE BATALHA" que a Escola de Aprendizizes nos propõe, de iniciarmos a Nova Civilização, de indivíduos espiritualizados, reformados moralmente, verdadeiros Soldados da Paz.

Anunciou os 20 anos da Aliança Espírita Evangélica que serão comemorados em São José dos Campos, em dezembro de 1993, e desde já, vem sendo planejado com grande encontro das setenta casas filiadas.

Citou Edgard Armond: "O verdadeiro discípulo é aquele que não tem medo de nada, só de si mesmo" porque sabe que as amarras que o prendem estão dentro de si mesmo. "O exemplo de discípulo é Paulo de Tarso" aquele que se ajoelhou diante do Mestre na estrada de Damasco e disse: "Que queres que eu faça, Mestre? Eu farei!" E fez...

Elizabeth testemunhou o aprendizado, a mudança, o Amor, o Carinho, o apoio alcançado na Escola de Aprendizizes do Evangelho. Falou com emoção da responsabilidade e da alegria que vivem agora em seu coração.

Debora citou a prece indígena "Senhor, fazei que eu necessite calçar e caminhar pelo menos durante sete dias, com as sandálias daquele que eu critique ou pretenda criticar". Confessou ter dado apenas o primeiro passo, e ter diante de si grande caminhada para poder sentir-se verdadeiramente Discípula de Jesus.

Marco Antonio declarou sua emoção e gratidão ao amor que sempre uniu a quinta Turma e que o auxiliou a vencer os obstáculos e iniciou a germinação da semente que todos trazemos latentes em nossos corações.

Edna, totalmente vencida pela emoção do momento sublime, nos falou, entre soluços, de suas experiências, do seu crescimento espiritual, e das metas a que se propõe como tarefeira na Seara de Jesus.

Nos momentos seguintes, o Fran ofereceu nossas vibrações amorosas, e a companheira Abigail nos transmitiu a mensagem do Plano Maior:

"Queridos irmãos em Cristo Jesus. Que a paz seja sempre entre nós.

Companheiros, envolvidos por essas vibrações tão amorosas, que possamos todos juntos, sentir os portais do Plano Maior se abrindo, neste momento, para que possamos sentir o Amparo e a Luz de Jesus.

Queridos companheiros, muitos de nós aqui chegamos procurando soluções para as nossas questões mais íntimas, respostas para espaços vazios em nossos corações, compreensão para conflitos familiares, lenitivo para doença do nosso corpo físico e aceitação para doenças do nosso espírito. E o que encontramos nessa Fraternidade?

Encontramos as mãos dos nossos mentores. Aprendemos a abrir os nossos corações. Ouvimos a voz de Jesus sussurrando no nosso ouvido, para termos confiança. Assistimos ao Pai Celestial nos cobrindo com suas bênçãos e com suas luzes.

E hoje, estamos aqui, muitos de nós, muitas vezes, nos perguntando se esta é realmente a verdade, se este é realmente o momento de renúncia, se estamos fazendo, proporcionando a nós mesmos a Reforma Interior, das nossas inferioridades, buscando sempre as desculpas, as bengalas, para nos desviarmos do caminho ilumi-

nado, que a Escola de Aprendizizes do Evangelho nos orienta. Então, como resultado para as nossas dúvidas nos vem a dor, a aflição, essa amiga bendita que nos orienta e nos impulsiona para exercitarmos a nossa fé e para rompermos cada vez mais, com os nossos limites de miseros humanos e adentrarmos para a plenitude do Ser Universal, do Ser Imortal, para entrarmos na compreensão da Espiritualidade Maior, dentro da simplicidade, dentro da busca da Humildade, dentro da compreensão dos passos do Mestre, das lições que Ele nos deixou. E assim, nós sentimos que podemos ser o sal da Terra, que podemos criar luzes em nossos olhos, expandir os nossos corações e nos envolvermos, nos fortalecemos no caminho da força e do Amor de Jesus.

Assim, irmãos, nós rogamos a todos, que possamos nestes instantes entrelaçar os nossos corações, e agradecer aos nossos mentores, ao mentor deste trabalho infinito, ao mentor da Aliança, que possamos nos unir neste instante e agradecer a Jesus a bendita oportunidade de estarmos encarados, aprendendo a obedecer ao Evangelho, e podendo já sentir a sua Luz dentro de nós.

Que a paz e o amor de Jesus sejam agora e sempre entre nós. Assim seja!

SER DISCÍPULO

Ser discípulo não é apenas freqüentar a Escola de Aprendizizes, passar pelo período probatório, testemunhar com trabalho e exemplo até o Ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Ser discípulo é ingressar na Fraternidade com a consciência ampla e aberta para o trabalho redentor. Ser discípulo é trabalhar como tantos apóstolos fizeram, socorrer o próximo sem esmoecer. Ao discípulo não é dado o capricho da escolha, ele é chamado e qual soldado tem de servir. O discípulo ao ingressar precisa estar certo de seus propósitos, estar certo de sua fé, pois ele não pode vacilar porque muito tempo já lhe foi dado até então. Precisamos de verdadeiros discípulos para o trabalho em pró do Bem Universal.

O TREVO

Nº 221 - Setembro de 1992

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotocomposição:

LINOTEC - 278-9121 e 279-2221